

RELATÓRIO DE GESTÃO DO DESU/INES 2011
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
1. Do objeto de referência: a gestão da Educação Superior no DESU/INES.....	3
2. <i>Dos Cursos oferecidos e suas características</i>	4
2.1 Curso Bilíngue de Pedagogia.....	4
2.1.1 Quantitativo Discente referente ao ano letivo de 2011.	5
2.2 Do curso de pós-graduação lato sensu em Surdez e Letramento (INES-ISERJ)	10
3. Algumas das principais ações do Departamento de Ensino Superior do INES, acontecimentos diversos e seus impactos.....	10
4. Uso de tecnologias da informação na Educação Superior.	13

INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2011, convidada pela nova Diretora Geral eleita do Instituto Nacional de Educação de Surdos, Professora Doutora Solange Maria da Rocha, a Professora Doutora Wilma Favorito assumiu a Direção do Departamento de Ensino Superior do INES (DESU-INES). Antes mesmo de assumir a direção do DESU, tendo sido convidada, a Prof. Wilma consultou os professores efetivos e servidores administrativos lotados no DESU e perguntou se seu nome seria aceito por eles, recebendo apoio unânime. Iniciou-se, então, uma gestão que funciona como uma administração colegiada, em que vigora a transparência e a democracia interna, pautada em decisões coletivas de toda a comunidade acadêmica.

Assumiu-se a tarefa de reestruturação e expansão do Departamento de Ensino Superior do INES. Como base para a reformulação cuidou-se imediatamente de realizar eleições para a instauração do Colegiado do DESU (portaria nº 189, de 7 de junho de 2011), instância deliberativa composta por representantes do INES e de toda a comunidade acadêmica do DESU (corpo docente, corpo discente e servidores administrativos). Empreendeu-se a reorganização do espaço físico e mudanças no relacionamento com o corpo discente: extinguiu-se o sistema de ouvidoria, denominado FALE COM O DESU, optando-se pela interlocução direta junto aos alunos e suas instâncias organizativas (Centro Acadêmico, representantes de turmas etc.); deixou-se sob responsabilidade inteira das turmas elegerem e constituírem seus representantes, sem a interferência da Direção, Coordenações e Divisões do DESU; realizaram-se, sempre que necessárias, reuniões com o Centro Acadêmico e/ou com alunos surdos e ouvintes.

Tendo sempre como instância decisória o Colegiado, buscou-se o atendimento a demandas de há muito ambicionadas por nossa comunidade acadêmica, dentre elas: criação do Programa de Iniciação Científica; criação do Regime e carga horária de trabalho; criação da Política de Pesquisa do DESU; criação das Normas de Pesquisa do DESU. Ainda estão em processo de finalização de documentos, para serem encaminhados ao Colegiado: Programa de Monitoria e sua implementação; programa de atividades de extensão, análise e reformulação do Currículo do Curso Bilíngüe de Pedagogia do INES; projetos para a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação (*lato sensu*), implementação da realização da versão dos trabalhos de conclusão de Curso integralmente em LIBRAS, dentre outros.

O presente relatório objetiva relatar, conforme responsabilidade administrativa demandada pelo MEC, a gestão da Educação Superior, no ano de 2011, enquanto competência

delegada pelo INES, centro de referência na área da surdez e instituição de Ensino Superior. As ações desenvolvidas em função do cumprimento das missões típicas da Educação Superior – a saber, ensino, pesquisa e extensão – encontram-se relatadas nos itens que compõem este relatório.

Os desafios são muitos e cotidianos, mas nos motivam as conquistas que temos logrado, dia a dia, graças às articulações de nossos esforços coletivos.

1. Do objeto de referência: a gestão da Educação Superior no DESU/INES

Cabe ao **DESU/INES** coordenar, supervisionar e orientar os cursos oferecidos e as atividades docentes, através de ações e programas institucionais que conduzam à melhoria do ensino, à qualificação do corpo docente e à avaliação da qualidade; propor diretrizes gerais para análise e reformulação dos currículos dos cursos; emitir parecer técnico sobre a criação, expansão, modificação e extinção de cursos e propor outras matérias de sua alçada.

Cabe à **Coordenação de Administração Acadêmica** planejar, supervisionar e executar as atividades administrativas ligadas ao ensino superior; atuar em conjunto com a Coordenação Pedagógica nas avaliações internas e externas; preparar e atualizar a planilha de cargas horárias dos cursos; acompanhar o plano anual de trabalho dos docentes, conforme determina a legislação vigente; preparar e atualizar a planilha de carga horária docente; emitir parecer técnico sobre a distribuição de carga horária docente nas unidades do Departamento, para fins de remoção, mudança de regime de trabalho e abertura de concursos para novos docentes; manter atualizado o catálogo de cursos do INES, bem como o cadastro de disciplinas e currículos; responsabilizar-se pela guarda dos programas de disciplinas desenvolvidos pelos cursos de graduação.

Cabe à **Divisão de Registro Acadêmico** organizar, e executar os procedimentos relativos à matrícula, transferência, movimentação, desligamento de alunos e escrituração acadêmica; informar as unidades competentes sobre dados da vida acadêmica do aluno, extraídos dos registros existentes na Divisão; registrar, arquivar e manter atualizada a documentação do corpo discente do ensino superior do INES.

Cabe à **Divisão de Assistência ao Estudante** elaborar e desenvolver programas de apoio ao estudante, que visem seu bem estar e aperfeiçoamento acadêmico; prestar orientação acadêmica aos alunos, com o objetivo de fornecer-lhes as informações e as recomendações necessárias ao bom desenvolvimento de seus estudos durante sua

permanência no curso; promover ações voltadas à participação dos alunos em atividades de iniciação científica, de extensão, em eventos de natureza artística, cultural, esportiva e recreativa; propor programas de bolsas sociais, de monitoria, trabalho e extensão aos estudantes.

Cabe à **Coordenação Pedagógica** planejar, coordenar e executar as atividades inerentes aos cursos; avaliar os cursos, em consonância com os objetivos e critérios de avaliação institucional; propor o currículo dos cursos, bem como eventuais modificações; propor a criação ou a extinção de disciplinas dos cursos, bem como alteração do fluxo curricular; aprovar os programas das disciplinas, bem como eventuais modificações; zelar pela qualidade do ensino dos cursos e coordenar a avaliação interna deles; emitir parecer técnico sobre ampliação e diminuição de vagas; propor outras matérias pertinentes aos cursos.

2. Dos Cursos oferecidos e suas características

No momento, o DESU oferece dois cursos de nível superior: um curso bilíngue de graduação em Pedagogia e um curso de pós-graduação lato sensu, em Letramento e Surdez. O último é oferecido em parceria com ISERJ.

É importante esclarecer que os cursos oferecidos não visam apenas à formação de sujeitos surdos. Tratam-se de cursos de nível superior abertos à comunidade de surdos e ouvintes.

2.1 Curso Bilíngue de Pedagogia

O Curso Bilíngue de Pedagogia começou a funcionar no ano de 2006 e apresenta algumas disposições cruciais que o diferem dos mais diversos cursos de Pedagogia existentes no país. Eis algumas dessas disposições:

- devidamente já regulamentada, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS – constitui-se na própria língua de instrução do Curso;
- a LIBRAS, o bilingüismo e a escolarização de surdos são temáticas aprofundadas numa Atividade Formadora intitulada *Tópicos Avançados de Âmbito Bilíngüe*, presente no currículo ao longo de sete períodos;
- por meio de processo seletivo próprio para ingresso na Educação Superior e em estrita

consonância com as disposições anteriores, em idêntica proporção são admitidos candidatos surdos e não surdos que obrigatoriamente apresentem suficiente fluência em LIBRAS;

- durante todo o Curso há presença de capacitados intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa que atuam em todas as atividades letivas e também oferecem apoio extra-classe a alunos surdos, na Sala de Estudos do DESU, sobretudo com relação à leitura de textos em português;
- aulas e demais atividades do Curso estão a cargo de docentes com suficiente informação sobre características lingüísticas próprias do campo da surdez;
- há flexibilidade na correção de provas e/ou trabalhos redigidos pelo discente surdo, quando são considerados o aspecto semântico e a singularidade linguística manifesta no nível formal de sua escrita;
- as avaliações de aprendizagem podem ser realizadas em LIBRAS e registradas em vídeo.

O currículo do Curso Bilíngue de Pedagogia tem como questão primordial uma modalidade de trabalho pedagógico que prima pela interdisciplinaridade e alimenta seus objetivos mais centrais nos princípios de integração, trabalho, autonomia, cooperação e solidariedade.

Este currículo tem como aspecto marcante, o abandono, em definitivo, de uma concepção de organização sequencial de conteúdos, ou disciplinas.

Optou-se por uma modalidade curricular que cuida de disponibilizar ao licenciando capacidades de estabelecer redes de significações e de relações entre conteúdos disciplinares.

Mesmo com essas especificidades, vale destacar, que os egressos deste curso recebem o diploma de licenciatura em Pedagogia, podendo atuar nas mais diversas áreas autorizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução nº 1 do CNE de 15 de maio de 2006), contudo essa formação apresenta uma ênfase na escolarização de surdos.

O processo seletivo para o ingresso de novos alunos no ano de 2012 está sendo realizado por uma empresa, vencedora de processo licitatório e notório conhecimento na área, e prevê que todas as etapas do processo apresentem versões em LIBRAS para atender aos candidatos surdos, tais como edital, manual do candidato, prova e resultados. Esse processo é inovador, já que os vestibulares anteriores apresentavam apenas a prova, ou parte dela, em LIBRAS.

Segue a distribuição e os quantitativos atualizados de alunos no Curso Bilíngue de Pedagogia, ao final do ano letivo de 2011:

2.1.1 Quantitativo Discente referente ao ano letivo de 2011.

Indicadores: considere-se que: (1) há concluintes, pois o Curso está organizado em oito períodos letivos. (2) não há oferta semestral, mas sim anual de vagas, uma vez que o Curso funciona de modo seriado. Com base no exposto, tem-se o seguinte quadro geral da Graduação no INES:

Quadro Geral de Matrículas

Ano	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas através de Concurso de Acesso (Vestibular)
2006	60	60
2007	60	56
2008	60	48
2009	60	56
2010	60	42
2011	60	58
Período 2006-2011 (total)	360	320

ALUNOS ATIVOS EM 2011 (quantitativo relativo ao segundo semestre incluindo os que fizeram somente dependência)

Período	Turno	Surdos	Ouvintes	Subtotal	Total
2º	TARDE	07	18	25	49
	NOITE	04	20	24	
3º	TARDE	04	07	11	40
	NOITE	07	22	29	

6º	TARDE	01	07	08	32
	NOITE	08	16	24	
8º	TARDE	06	12	18	69
	NOITE	12	39	51	
TOTAL		49	141	190	190

ALUNOS COM MATRÍCULA TRANCADA EM 2011

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
24	29	53

ALUNOS DESLIGADOS EM 2011

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
23	35	58

Das 320 (trezentos e vinte) matrículas realizadas no período de 2006 a 2011, mantiveram-se 262 (duzentos e sessenta e dois), sendo 190 ativas e 53 trancadas. Nas turmas vigentes do Curso, portanto, **82% dos alunos inicialmente matriculados mantiveram-se matriculados**, e houve a evasão ou desligamento de 58 alunos (18%).

Metas		
X Real		
Meta	Realizado	Diferença
320	262	18%

A evasão pode estar relacionada a diferentes fatores, entre os quais podem ser citados:

- Redefinição por parte do(a) aluno(a) em relação ao curso de formação de sua preferência.
- Moradia distante e/ou em área de risco, aliado a condições econômico-financeiras.
- Dificuldades socioeconômicas (conflitos familiares, desemprego, insuficiência de renda, cuidado com filhos).
- Insuficiência de rendimento acadêmico (alunos que tiveram sérias defasagens em sua formação básica, muitas vezes, não conseguem viabilizar uma permanência bem-sucedida na Educação Superior).
- A forma de inserção institucional dos intérpretes, visto que estes são terceirizados, não possuem formação adequada, recebem baixos salários, causando, assim, alta rotatividade destes profissionais em sala de aula.

Quadro Docente e IQCD

NOME			CH	TITULAÇÃO		
				E	M	D
	Efeti-vo	Contrata-do				
Adriana Machado Penna		X	20			X
Alessandra Ribeiro Baptista		X	40	X		
Aline Cleide Batista		X	40		X	
Aline Lima da Silveira Lage	X		DE		X	
Ângela Baalbaki		X	40			X
Angelica Rua Cunha Pinheiro		X	40	X		
Carlos Eduardo Rebuá Oliveira		X	40		X	

Danielle Barboza Moura		X	40	X		
Douglas Teixeira Cardelli		X	40		X	
Gil Almeida Felix	X		DE		X	
Glaucia dos Santos Vianna		X	40		X	
Helen Ferreira		X	40		X	
Janette Mandelblatt	X		DE		X	
Kátia de Souza e Almeida Bizzo		X	40		X	
José Augusto Ortiz Alexandre		X	40		X	
Laila Maria Cardoso Zalfa		X	20		X	
Larissa Santiago de Souza		X	40			X
Luiz Claudio da Costa Carvalho	X		DE			X
Maurício Rocha Cruz	X		DE		X	
Paola Roberta Cantalejo Andrade		X	40	X		
Robson Barbosa Cavalcanti		X	40		X	
Sara Moitinho		X	40		X	
Tatiane Militão		X	40	X		
Wilma Favorito	X		DE			X
Yrlla Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva	X		DE			X
TOTAL	07	09		05	14	06

Há uma enorme carência de recursos humanos, especialmente, de professores efetivos. O número de professores contratados durante o ano de 2011 é maior que o dobro do número de efetivos (18 contratados e 07 efetivos).

Tal fato, aliado à ampliação anual do número de discentes do Curso Bilíngue de Pedagogia e à dificuldade em se conseguirem vagas para a realização de novos concursos públicos (ainda não autorizados pela SEESP e SESU/MEC, apesar de várias solicitações), veio gerando a demanda de contratações emergenciais que possibilitassem ao INES efetivamente

cumprir com suas responsabilidades para o bom andamento do curso.

Assim, em 2011, alguns professores substitutos, contratados em 2010, continuaram a atuar no curso, somando-se a esses os aprovados em Processo Público de Seleção Simplificado, para o regime de trabalho de 40 (quarenta) ou 20 (vinte) horas semanais.

Dos professores listados no quadro acima, atuaram no DESU/INES, até o primeiro semestre letivo de 2011, os professores: Alessandra Ribeiro Baptista, José Augusto Ortiz Alexandre, Laila Maria Cardoso Zalfa, Paola Roberta Cantalejo Andrade, Robson Barbosa Cavalcanti e Sara Moitinho.

Indicadores: em 2011, contou-se com 25 (vinte e cinco) docentes em atuação no Curso de Graduação, sendo 06 Doutores, 14 Mestres e 05 Especialistas. Aplicando-se a fórmula do Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, temos: $[5 \times 6 + 3 \times 14 + 5 \times 3] \div [6 + 14 + 05] = [30 + 42 + 15] \div [25] = 3,12$. Portanto, em 2011, o ICQD do Curso Bilíngue de Pedagogia do INES foi de **3,12** (três vírgula doze).

2.2 Do curso de pós-graduação lato sensu em Surdez e Letramento (INES-ISERJ)

O Curso de pós-graduação lato sensu é oferecido em parceria com a Fundação de Apoio à Escola Técnica/Instituto Superior de Educação do Rio Janeiro (FAETEC/ISERJ), conforme publicado no Diário Oficial da União do dia 09 de outubro de 2008, referente ao Convênio assinado em 18 de julho de 2008. Para os anos de 2010/2011, a parceria foi renovada através de Termo Aditivo.

No que se refere ao funcionamento do curso, foram feitas reuniões entre os dirigentes do INES e do ISERJ em que se optou pela continuidade da oferta do curso para o ano de 2010/2011, com seleção de novos candidatos, no segundo semestre de 2010.

Em 2010, foram oferecidas 30 vagas das quais 24 foram preenchidas. O processo de seleção sofreu modificações, passando a incluir prova escrita, além da entrevista e análise de currículo do candidato.

Indicadores: Foram ofertadas 30 (trinta) vagas e, por meio de processo seletivo próprio, foram admitidos 24 (vinte e quatro) candidatos surdos e ouvintes. Ao final do curso, pode-se registrar 20 (vinte) alunos com matrícula e frequência regular.

3. Algumas das principais ações do Departamento de Ensino Superior do INES, acontecimentos diversos e seus impactos.

3.1. Reorganização do espaço físico:

- 3.1.1. Criação de Sala de Estudos para os alunos do Curso Bilíngue de Pedagogia – Espaço composto por uma bancada com 6 microcomputadores e 3 mesas grandes para confecção de trabalhos de prática pedagógica. Funcionamento de 2ª a 6ª feira de 11h às 21h.
- 3.1.2. Criação da sala de orientação de monografia - Espaço refrigerado composto por 2 estações de trabalho com computadores, data show com tela retrátil, 1 mesa de reuniões com cadeiras e 1 ramal telefônico.
- 3.1.3. Criação da sala de professores - Espaço composto por uma bancada com 3 microcomputadores, uma mesa de reuniões redonda com cadeiras, escaninho fixo, estante baixa em aço, 1 ramal telefônico e geladeira frost free duplex.
- 3.1.4. Remanejamento da sala do Centro Acadêmico para um espaço arejado com janela. Os seguintes materiais foram cedidos para este espaço: 2 armários, uma estante em aço, uma mesa grande de reuniões, geladeira frigobar, micro ondas e um computador com impressora.
- 3.1.5. Implementação de Laboratório de Ensino – Espaço composto por Terminal de informática e material, mesas planas com cadeiras separadas em 4 grupos, 1 armário, 1 quadro branco, 1 mural, data show e estantes com material pedagógico diversificado, para uso do corpo docente com suas turmas.
- 3.1.6. Colocação de *data-show* e tela para projeção em todas as salas de aula e no laboratório de informática.
- 3.1.7. Ampliação do espaço da secretaria.
- 3.1.8. Remanejamento da sala de Intérpretes – Espaço composto por uma mesa de reuniões com 14 cadeiras, uma geladeira grande, micro-ondas, 1 armário em aço, 1 ramal telefônico e um microcomputador.
- 3.1.9. Readaptação do sistema de iluminação externa no entorno do prédio do Departamento de Ensino Superior, proporcionando maior segurança ao corpo

docente, discente, técnico e visitantes do Departamento no horário noturno.

3.1.10. Instalação de TV Mural Eletrônico no hall de entrada do Departamento, para apresentação de material produzido pelos docentes do curso de Pedagogia.

3.2. Criação e implementação **do Colegiado de Departamento** (Portaria nº 189, de 7 de junho de 2011). São estas, até o momento, as principais decisões do mencionado órgão:

3.2.1. Criação do Programa de Iniciação Científica;

3.2.2. Criação do Regime e carga horária de trabalho;

3.2.3. Criação da Política de Pesquisa do DESU;

3.2.4. Criação das Normas de Pesquisa do DESU;

3.3. Implementação do processo seletivo para eleição de uma nova Comissão Própria de Avaliação. As CPAs que existiram anteriormente foram constituídas por membros indicados pela Direção Geral do INES e não eleitos por seus pares;

3.4. Participação na visita realizada pelo MEC/INEP com vistas ao Reconhecimento do Curso Bilíngue de Pedagogia;

3.5. Inscrição e acompanhamento do processo avaliativo dos alunos do Ensino Superior - ENADE 2011;

3.6. Criação de um processo seletivo de intérpretes mais criterioso, instituindo banca examinadora composta por professores ouvintes bilíngues e professores surdos;

3.7. Realização de Processo Seletivo Simplificado para contratação de professores;

3.8. Planejamento e realização da III Semana pedagógica do DESU - Realizada no período de 29 a 31/08/2011, totalizando 317 (trezentos e dezessete) inscritos e 26 (vinte e seis) convidados e 8 (oito) palestrantes externos, distribuídos em 04 Oficinas e 06 mesas redondas;

3.9. Saraus Bilíngues realizados semestralmente, coordenados pela profª Danielle Moura, envolvendo textos dos escritores Fernando Pessoa e Vinícius de Moraes;

3.10. Realização de um trabalho de pesquisa para produção de um manúário (glossário em

LIBRAS), visando registrar os sinais acadêmicos em LIBRAS criados no âmbito deste curso;

3.11. Produção de material didático em LIBRAS para o semestre letivo 2012.1. Esta produção acontece ainda em caráter experimental com a participação dos intérpretes do DESU e supervisão da professora Wilma Favorito e do consultor surdo Valdo Nóbrega;

3.12. Edição de 16(dezesseis) Trabalhos de Conclusão de Curso (versão reduzida) em LIBRAS.

4.Uso de tecnologias da informação na Educação Superior

Problemática:

No que tange ao suporte tecnológico, o DESU possui um quantitativo razoável de computadores à disposição de seu público. Estes computadores estão em rede, até agora, pouco explorada no que concerne às possibilidades de compartilhamento e funcionalidades próprias a um estabelecimento escolar. O DESU também possui equipamentos para filmagem, para projeção, terminais eletrônicos e outros. Abaixo enumeramos os principais desafios encontrados no começo do ano de 2011:

- Computadores com sistema operacional e softwares inadequados para um estabelecimento de ensino;
- Constantes problemas de funcionamento de rede, de acesso à internet e de manutenção de software;
- Embora tenhamos constituído, graças à iniciativa de um de nossos professores, um Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE (AVA DESU/INES Sinal Aberto), com 270 usuários inscritos, este programa não tem sido usado plenamente devido a problemas institucionais (manutenção e custeio da hospedagem em servidor dedicado).
- Ausência de um sistema eletrônico pleno de gerenciamento acadêmico; temos apenas um serviço restrito à matrícula *on line*;
- Ausência de um projeto que articule pedagogicamente o uso das tecnologias disponíveis aos interesses do curso.

Medidas adotadas:

Algumas ações e propostas começaram a surgir, no sentido de solucionarmos as

demandas acima mencionadas:

- O Ambiente Virtual de Aprendizagem do DESU (AVA Sinal Aberto) foi criado a partir do uso do código aberto disponibilizado pela plataforma MOODLE. Esta plataforma é a mais utilizada no mundo no que tange a suporte à Educação Presencial e à Distância, sendo atualizada constantemente por colaboradores e desenvolvedores do mundo inteiro. Desenvolvido e instalado em servidor próprio, o AVA foi entregue à Divisão de Informática do INES (DINFO) para migração ao servidor do INES. Porém, diante das dificuldades técnicas e operacionais da DINFO, foi preciso refazer o AVA, a partir de uma nova instalação, o que adiou a sua utilização por parte da comunidade do DESU. Instalado e funcionando, o AVA precisa de uma equipe de especialistas que o administre. Torna-se, ainda, necessária uma capacitação destinada aos professores e aos técnicos administrativos do DESU/INES para que possamos aprender a utilizar todos os inúmeros recursos encontrados na Plataforma MOODLE ;
- Solicitamos a compra de um sistema de gerenciamento de ensino ou a instalação do SAGU, que é baseado em código aberto e disponível livremente para alterações e utilização. Paralelamente, a DINFO desenvolveu – e continua desenvolvendo – seu próprio sistema de gerenciamento de ensino, que está disponível pela intranet. Este se limita ao lançamento de notas, frequência e conteúdos das disciplinas. Mas não pode ser acessado em casa e não atende plenamente às nossas demandas. Apesar das limitações, o sistema de gerenciamento acadêmico, implementado pela DINFO, possibilitou a utilização de pauta eletrônica pelos professores, agilizando assim o lançamento, gerenciamento e controle dos dados e ainda, a realização pela primeira vez da renovação de matrícula *on line*, facilitando enormemente a vida de nossos alunos, bem como o trabalho da secretaria.
- Foi desenvolvida uma proposta de instalação de terminais eletrônicos e respectivos softwares (livres), nas salas de aula e nos corredores, que dinamizariam o trabalho docente e integraria em rede (wi-fi, cabeada e bluetooth) toda a comunidade do DESU. Esta proposta aguarda encaminhamento;
- Dois terminais eletrônicos foram instalados, no Laboratório de Ensino do DESU, com software livre. Estes terminais foram personalizados segundo propósitos pedagógicos próprios à funcionalidade do Laboratório de Ensino.

Equipe Gestora: Em 2011, a distribuição de cargos e funções entre os servidores lotados no DESU/INES assumiu a seguinte configuração: Wilma Favorito (Diretora do DESU); Edna Gois

(Coordenadora da COADA); Prof. Yrlla Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva (Coordenadora da COPED e Coordenadora do Curso Bilíngue de Pedagogia); Prof. Luiz Claudio da Costa Carvalho (Chefe da DIASE); Prof. Maurício Rocha Cruz (Pesquisador Institucional) e Marina Oporto Sainz (Chefe da DIRA).

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012.

WILMA FAVORITO

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR